

P. 5

COMISSÃO EXECUTIVA DOS CENTENÁRIOS

**PROGRAMA OFICIAL
DAS
COMEMORAÇÕES
NACIONAIS**

ANO DE 1940

NOVA EDIÇÃO, REVISTA

Publicado pela
SECCÃO DE PROPAGANDA E RECEPÇÃO

COMISSÃO EXECUTIVA DOS CENTENÁRIOS

**PROGRAMA OFICIAL
DAS
COMEMORAÇÕES
NACIONAIS**

ANO DE 1940

NOVA EDIÇÃO. REVISTA

Publicado pela
SECCÃO DE PROPAGANDA E RECEPCÃO

PROGRAMA OFICIAL
DAS
COMEMORAÇÕES NACIONAIS
DE

1940

I — ÉPOCA MEDIEVAL

DE 2 A 15 DE JUNHO

Junho, 2 (Domingo)

Inauguração das comemorações nacionais. *Te Deum* na Sé patriarcal e em todas as Sés, colegiadas e velhas igrejas matrizes de Portugal e do Império. À tarde, sessão solene na Câmara Municipal de Lisboa, em que discursará Sua Excelência o Presidente da República; à mesma hora, solenidades em todas as Câmaras Municipais da Metrópole e das Colónias, e nas Embaixadas, Legações e Consulados de Portugal, unindo, no mesmo sentimento da Pátria, os portugueses dispersos pelo Mundo. À noite, sessão solene na Assembleia Nacional.

Junho, 4

Comemoração da Fundação, em Guimarães. Cortejo das flôres. Missa campal. Discurso de Sua Excelência o Presidente do Conselho. A bandeira de Afonso Henriques é hasteada pelo Chefe do Estado na torre do castelo de Mumadona, e à mesma hora, pelas autoridades locais, nos castelos medievais portugueses que mais importante papel desempenharam na história da Fundação e da Conquista. Salva a artilharia em todas as guarnições

militares e navios de guerra; repicam os sinos em todas as igrejas de Portugal imperial. À noite, em Guimarães, representação do «Auto da Fundação», junto do castelo.

Junho, 3

Chegada do Chefe do Estado e do elemento oficial a Braga, pela Citânia e Lanhoso. Cerimónia religiosa na Sé Primaz; visitas aos túmulos de D. Tereza e do Conde D. Henrique, e à Capela da Glória. Sessão solene no antigo paço arquiépiscopal de D. José de Bragança. Repouso no Bom-Jesus.

Junho, 6

Inauguração do padão comemorativo do reconto de Valdevez (1140?). A comitiva segue para o Pórtó, por Viana do Castelo e Barcelos.

Junho, 7

Acto medieval do Pórtó. Visita à Sé: comemoração da concessão do foral pelo bispo Hugo (1123); evocação dos bispos fundadores. À noite, sessão solene em que se celebrará a criação da primeira bolsa comercial por D. Diniz (1293) e a sua reorganização por D. João I (1387).

Junho, 8

Chegada a Coimbra. Cerimónia cívico-religiosa na igreja de Santa Cruz, perante os túmulos de Afonso Henriques e de Sancho I. Sessão solene na Sala dos Capelos, comemorativa das Córtes de Coimbra (1211) e da fundação da Universidade (Lisboa, 1290; Coimbra, 1308).

Junho, 9 (Domingo)

Acto medieval de Lisboa. Romagem do povo à Sé e ao Castelo de S. Jorge. Representação de uma alegoria dramática ao ar livre, no castelo. Iluminações e danças populares. — Festa provincial do Ribatejo, em Santarém (*).

(* As festas provinciais compreendem, segundo os casos, exposições etnográficas, paradas agro-pecuárias e cortejos folclóricos regionais.

Junho, 10

Sessão solene na Academia das Ciências: glorificação da língua portuguesa.

Junho, 11

Inauguração da Exposição dos Primitivos Portugueses, no Museu das Janelas Verdes. À noite, concerto de gala no Teatro de D. Maria II: peça sinfónica inspirada na «Fundação»; reconstituição musical das poesias galécio-portuguesas dos séculos XII e XIII.

Junho, 12

Véspera de Santo António. Visita ao lugar em que, segundo a tradição, nasceu o grande Santo português. À noite, representação, no adro da Sé de Lisboa, de uma obra hierática alusiva. — Festa provincial de Trás-os-Montes e Alto Douro. Inauguração das pontes sobre o Tua e sobre o Tâmega.

Junho, 13

Partida do elemento oficial para Beja e Castro Verde. Romagem ao local tradicional da batalha de Ourique (1139); inauguração do padão comemorativo em Cabeço de Rei. Partida para Faro. — Em Lisboa, iluminações e arraiais nos bairros da cidade antiga.

Junho, 14

Festa provincial do Algarve. Comemoração da tomada de Faro (1249) e do quarto centenário da sua elevação a cidade (1540).

Junho, 15

Actos solenes de Lagos e Sagres. Freito ao Infante e aos navegadores do ciclo henriquino, precursores do Império. Missa campal no rochedo de Sagres; bênção ritual do Mar.

Missa Solene do Tradicional
Oficinas do Bispo de Alentejo

Junho, 25

Abertura da Exposição de Cartografia Portuguesa, no edifício dos Jerónimos. Serão manuelino na Torre de Belém.

Junho, 26

Inauguração, em Lisboa, do monumento a Pedro Álvares Cabral, oferecido pelo Governo brasileiro à Nação portuguesa. À noite, preito ao Brasil na Exposição do Mundo Português.

Junho, 27

Abertura da Exposição bibliográfica e documental das Côrtes do Reino, no palácio da Assembleia Nacional. Récita de gala no Teatro de D. Maria II: representação de autos e farsas de Gil Vicente.

Junho, 28

Serenim de Queluz, nas salas e jardins do Palácio, oferecido ao Corpo Diplomático e Missões estrangeiras. Execução de música setecentista portuguesa (orquestra de câmara e cravo); representação de cenas de uma comédia do tempo.

Junho, 29

Inauguração do Aeroporto de Lisboa. À noite, concursos e prémios aos ranchos populares lisboetas no recinto da Exposição.

Junho, 30 (Domingo)

Grande cortejo imperial do Mundo Português.

Julho, 1

Acto solene inaugural dos nove congressos do Mundo Português, no palácio da Assembleia Nacional (à noite).

Julho, 2

Recepção dos congressistas no Pavilhão de Honra da Exposição. Primeira sessão de trabalhos do III congresso, «Navegações e descobrimentos dos portugueses», e do IV congresso, «Monarquia dualista».

8

Julho, 3

Primeira sessão de trabalhos dos V e VI congressos. À noite, na Sociedade de Geografia, abertura solene do Congresso Colonial (IX).

Julho, 4

Partida do elemento oficial para o Pôrto. Abertura da Exposição da obra de Soares dos Reis, no palácio dos Carrancos. Inauguração do Pôrto de Leixões. À noite, sessão solene na Universidade: início dos trabalhos do I congresso, «Pré e proto-história».

Julho, 5

Cortejo do Trabalho, no Pôrto. Baile no Palácio da Associação Comercial.

Julho, 6

Partida para Coimbra. Inauguração da Exposição de Ourivesaria. Abertura solene dos trabalhos do II congresso, «Portugal medieval», na sala dos Capelos.

Julho, 7 (Domingo)

Comemoração da Rainha Santa. Festa provincial da Beira Litoral. — Partida do elemento oficial para o Buçaco: visita aos monumentos da guerra peninsular.

Julho, 8 e 9

De regresso a Lisboa, romagem aos lugares históricos do centro do País: Leiria, Batalha, Tomar, Alcobça, Caldas da Rainha, Óbidos, Santarém. Durante o percurso, realização de vários actos e solenidades: em Tomar, inauguração do monumento a Gualdim Pais; em Leiria, comemoração das côrtes de 1254, em que pela primeira vez teve voz o povo; visitas ao mosteiro de Alcobça e ao campo da batalha de Aljubarrota (1385).

Julho, 10

Prosseguem, em Lisboa, os trabalhos dos congressos do Mundo Português.

9

Julho, 11

Inauguração do Parque Florestal de Monsanto. À noite, recepção dos congressistas coloniais na Secção etnográfica colonial da Exposição.

Julho, 12

Récita de gala no Pavilhão de Honra.

Julho, 13

Banquete de encerramento dos Congressos.

Julho, 14 (Domingo)

Festa dos «Lusíadas» na Exposição do Mundo Português.

PERÍODO INTERCALAR CORRESPONDENTE ÀS FÉRIAS

Agosto, 10

Festa provincial do Baixo Alentejo, em Beja.

Agosto, 14

Dia de Nun'Alvares: evocação do esforço militar português através dos tempos.

Agosto, 15 a 24

Actos comemorativos nos arquipélagos da Madeira e Açores.

Setembro, 5 (Domingo)

Inauguração do Estádio Nacional e da Ponte de Alcântara. Abertura da Semana Olímpica.

Setembro, 12

Sessão inaugural do Congresso de Ciências da População, na Universidade do Pôrto.

Setembro, 15 (Domingo)

Abertura, no Pôrto, da Exposição etnográfica do Douro Litoral. Feira das Colheitas. À noite, espectáculo de gala.

Setembro, 16

Festa provincial da Beira Alta, em Viseu.

Outubro, 4

Festa provincial da Beira Baixa, em Castelo Branco.

Outubro, 30

Celebração do concurso de Portugal na defesa da Espanha cristã: acto comemorativo da batalha do Salado (1340) na Sé de Évora.

III — EPOCA BRIGANTINA

DE 10 DE NOVEMBRO A 2 DE DEZEMBRO

Novembro, 10 (Domingo)

Peregrinação popular aos lugares históricos da Restauração, em Lisboa.

Novembro, 11

Sessão solene inaugural do Congresso luso-brasileiro de História (VII).

Novembro, 12

Recopção dos congressistas na Exposição do Mundo Português. Espectáculo de gala no Pavilhão de Honra.

Novembro, 13

Romagem à igreja da Graça, de Santarém, onde repousa Pedro Álvares Cabral. Leitura, junto à campa do Descobridor, de trechos da carta de Pero Vaz de Caminha.

Novembro, 14

Homenagem à memória do Padre António Vieira, na igreja de S. Roque: reconstituição de um dos sermões pregados naquele púlpito pelo grande orador.

Novembro, 15 e 16

Visita aos lugares históricos do Alentejo: Évora (sessão comemorativa do movimento de 1637, na sala dos actos da antiga Universidade); Borba (batalha de Montes Claros, 1665); Ameixial (Batalha do Canal, 1663); Fronteira (batalha dos Aloreiros, 1384); Elvas (batalha das Linhas de Elvas, 1669). Preito aos mortos da Independência, ante os padrões das grandes batalhas.

Novembro, 17 (Domingo)

Inauguração da estátua equestre de D. João IV no terreiro do Paço da Vila Viçosa. Cortejo histórico-militar. Visitas evocadoras da estirpe ducal de Bragança: sala de armas do Castelo; sala dos Duques; igrejas-panteões dos Agostinhos e de Santa Clara.

Novembro, 18

Prosseguem em Lisboa os trabalhos do Congresso luso-brasileiro de História. Inauguração do Teatro de S. Carlos: primeira representação da ópera «1640».

Novembro, 19

Sessão de encerramento do Congresso luso-brasileiro de História. Banquete aos congressistas no Pavilhão de Honra da Exposição.

Novembro, 20

Abertura do Congresso de história da actividade científica portuguesa, na Universidade de Coimbra (VIII congresso do Mundo Português).

Novembro, 21 (Domingo)

Acto de escritura pública, ao estilo do século XVII, da doação do Palácio dos Condes de Almada ao Estado pela Colónia portuguesa do Brasil. Cerimónia da entrega das chaves, pelos representantes da Colónia, ao

14

Governo Português. Posse do edifício pela Mocidade Portuguesa e pela Sociedade Histórica da Independência. A noite, concerto no Pavilhão de Honra da Exposição: peça sinfónica inspirada na «Restauração»; execução de composições musicais de D. João IV e dos contrapontistas portugueses do século XVII.

Novembro, 26

Sessão solene no Museu de Artilharia, comemorativa dos grandes chefes militares seiscentistas.

Novembro, 27

Inauguração da Exposição bibliográfica da Restauração, na Biblioteca Nacional.

Novembro, 28

Sessão solene na Academia das Ciências: comemoração da obra dos diplomatas e dos juristas portugueses de Portugal restaurado.

Novembro, 29

Festa de homenagem, na Exposição, à Colónia portuguesa do Brasil e a todos os núcleos de portugueses dispersos pelo Mundo.

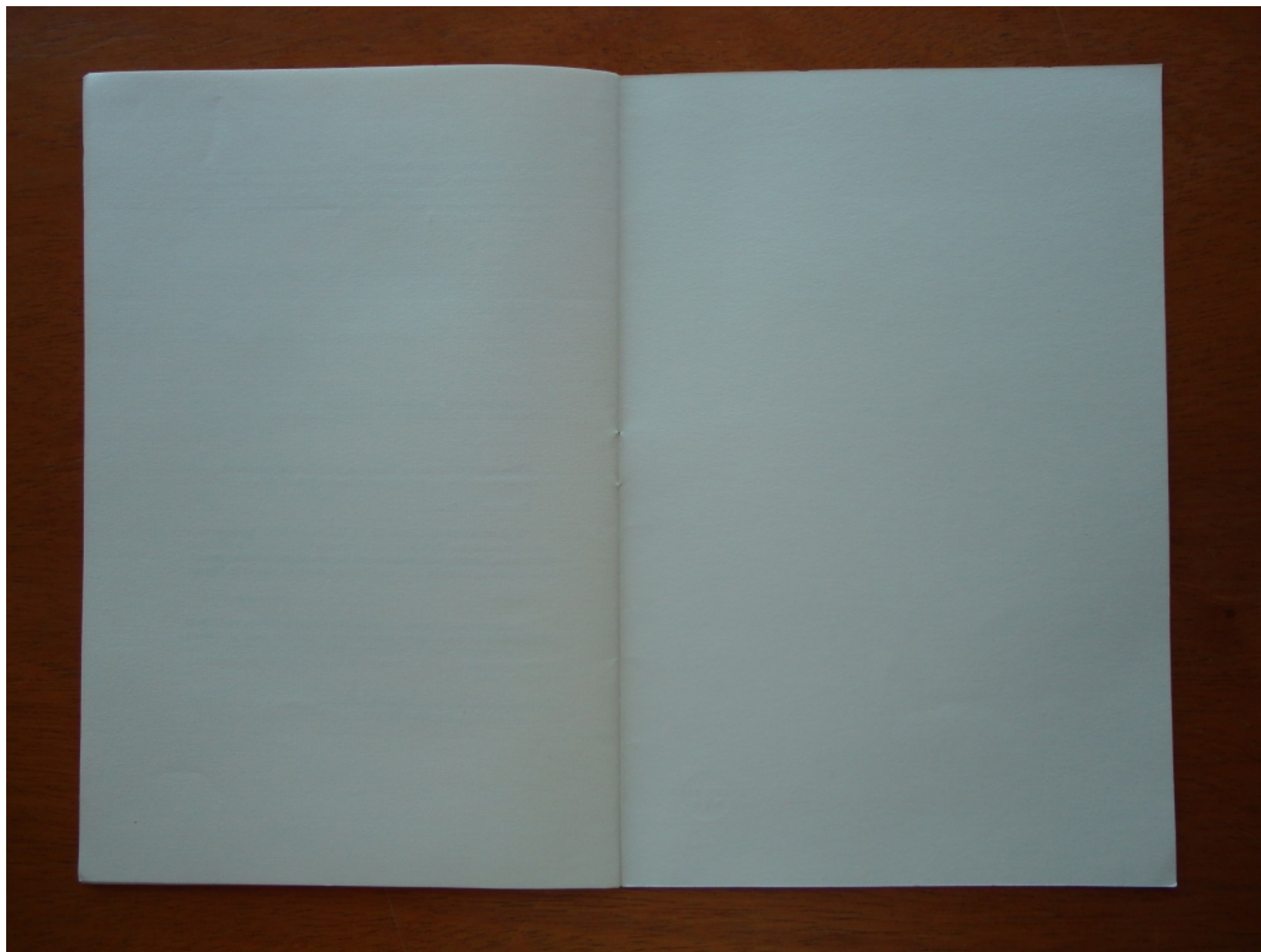
Dezembro, 1 (Domingo)

Te Deum na Sé de Lisboa. Desfile das bandeiras da Restauração e dos estandartes dos Municípios, das Corporações, da Legião, da Mocidade Portuguesa, perante o Monumento dos Restauradores. A noite, espectáculo de gala no Teatro de D. Maria II: representação da peça «Vila Viçosa».

Dezembro, 2

Encerramento das festas nacionais, pelo Chefe do Estado, na Câmara Municipal de Lisboa. À mesma hora, sessões solenes em todas as câmaras municipais da Metrópole e do Império, Embaixadas, Legações e Consulados portugueses. A noite, representação da ópera «1640», em espectáculo gratuito, para o povo.

Lisboa, Sala das Sessões da Comissão Executiva,
em 2 de Dezembro de 1939.





EDITORIAL
IMPÉRIO